

Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de inauguração da Usina de Biodiesel da Brasil Ecodiesel

Porto Nacional-TO, 18 de maio de 2007

Primeiro, obrigado pelo boné porque ele está livrando a minha cara do sol. Quando cheguei aqui, pensei em fazer uma crítica, mas agora sou obrigado a fazer um elogio. Normalmente, quando a gente vai fazer um ato, o povo fica com a cara para o sol e a gente fica na sombra. Hoje, colocaram vocês com a cara contra o sol, e nós aqui, com a cara tomando sol. Eu estou elogiando, aqui, na frente do povo, mas depois eu vou pegar os organizadores para ter uma conversa com eles.

Segundo, companheiros, eu queria dizer para vocês da minha alegria de estar, outra vez, em Tocantins, com o nosso companheiro Marcelo Miranda. Convidei especialmente o senador Renan Calheiros para que ele, como presidente do Senado, que tem nos ajudado este tempo inteiro, viesse ver o que é uma usina de biodiesel.

Eu queria dizer para vocês que, possivelmente, nem eu, presidente, nem o ministro das Minas e Energia e nenhum de vocês têm ainda dimensão do que está fazendo quando inauguramos uma fábrica de biodiesel. Nós todos – e eu queria dizer isso, professor Expedito – talvez não tenhamos dimensão do que está acontecendo no Brasil e no mundo para os próximos 15 anos.

Vejam, nós estamos provando – depois que o professor Expedito Parente, em 1975, patenteou o biodiesel – que a gente pode construir combustível, não apenas do petróleo, mas que a gente pode, em vez de cavar um buraco de 5 mil metros de profundidade, porque é assim que a gente faz hoje... A Petrobras, para fazer prospecção de petróleo, tem que, primeiro, descer uma broca numa lâmina d'água de 2 mil metros de profundidade; depois que desce 2 mil metros no fundo da água, ela tem que perfurar mais 2 ou 3 mil metros no fundo da terra, para depois achar petróleo.

Com o biodiesel – a revolução é esta – é que a gente, com uma covinha de 20 centímetros, pode plantar petróleo, pode plantar através da mamona, através da soja, através do girassol, através do caroço de algodão, através do

dendê. É uma revolução que o Brasil está fazendo para o mundo inteiro, que vai ter que utilizar um outro tipo de combustível para que a gente deixe de aquecer o Planeta, porque o petróleo emite um gás e esse gás vai criando uma nuvem e vai permitindo que os raios solares cheguem até nós e vá causando outras coisas.

Então, o que aconteceu? O Brasil criou, por causa de cientistas competentes como o professor Expedito Parente, inventou isso. E a gente está inaugurando não apenas uma fábrica de biodiesel, a gente está inaugurando uma fábrica de gerar empregos. Quantos trabalhadores, aqui em Porto Nacional, vão trabalhar? Mil e 500 famílias aqui, ou seja, nós já temos praticamente 60 mil famílias trabalhando para as empresas da Brasil Ecodiesel. Agora, qual é o nosso desejo? O nosso desejo é que a gente construa mais usinas de biodiesel nos lugares mais pobres deste País, para que a gente possa utilizar a agricultura familiar, para que a gente possa gerar emprego e renda para milhões de brasileiros que já têm o seu pedacinho de terra e que, muitas vezes, não têm nenhum rendimento.

Nós, então, queremos fazer uma revolução. O mundo inteiro vai ter que se curvar a isso. Eu liguei um trator, ali, 100% a biodiesel. Não tem cheiro de óleo, não fede e, muito mais, não solta aquela fumaça preta que o óleo diesel solta. Então, nós estamos produzindo um combustível que, quando a gente liga o carro, tem cheiro de batata frita e não aquela fedentina do óleo diesel. E isso, na verdade, sem violentar o Planeta, contribuindo para que a gente evite emissão de gases, contribuindo para que a gente gere empregos e contribuindo não apenas para o crescimento do Brasil, porque esse programa está pensado não apenas para o Brasil, mas está pensado para a África. O mundo rico, se quiser ajudar os países mais pobres do mundo, ninguém precisa de esmola, o que nós precisamos é de investimento em projeto, porque cada pequeno projeto desses gera milhares de empregos, e vocês viram o que disse o prefeito aqui de Porto Nacional. É por isso que isso é uma espécie de paixão para mim.

Eu estava dizendo que, quando eu estiver velhinho, andando por este País, em cada fábrica de biodiesel que eu for, eu vou dizer: “eu fui um dos que ajudou a construir o biodiesel e a produzi-lo, não apenas para o Brasil, mas para o mundo inteiro”.

Eu quero dizer para o Nelson e os diretores da Brasil Ecodiesel, dizer ao ministro de Minas e Energia, que onde tiver uma inauguração, eu estarei lá. Estarei porque eu sei o que significa para o Brasil a produção de biodiesel, a produção de álcool, e eu sei o que significa para o mundo. Nós vamos ser – prestem atenção no que eu estou falando, eu não sei se vou estar vivo daqui a 20 anos –, nestes próximos 20 anos, certamente o Brasil será a maior potência energética do planeta Terra.

Por isso, meus companheiros, meu caro prefeito, eu não poderia deixar de vir aqui. Vim aqui para poder constatar mais um sucesso. Agora, eu fiquei sabendo que tem mais uma para a gente inaugurar em São Luís do Maranhão; fiquei sabendo que tem mais uma para inaugurar em Rosário, no Rio Grande do Sul; e, parece-me, mais uma no Nordeste. E esse Programa, gente, é para ajudar os estados mais pobres do Brasil. O que nós queremos é ajudar as regiões mais empobrecidas deste País. Sabem por quê? Porque nós queremos que o Brasil seja igual, nós não queremos um Brasil de um Sudeste rico e de um Nordeste pobre; um Brasil de um Sudeste rico e de um Centro-Oeste pobre. Nós queremos que este Brasil seja igual e que em todos os lugares a gente tenha oportunidades.

Por isso, eu quero dar os parabéns à diretoria da Brasil Ecodiesel. O Nelson é um parceiro nisso, a Petrobras é outra parceira. Quero agradecer ao governador e dizer a todos vocês, trabalhadores brasileiros: nós temos consciência de que a vida do povo brasileiro está mudando; nós temos consciência do que significa o programa Luz para Todos; nós temos consciência do que significa o Bolsa Família; nós temos consciência do que significa o ProUni, o ProJovem, o Soldado Cidadão; nós temos consciência do que significa o Crédito Consignado; nós temos consciência do que significa o Programa Nacional de Desenvolvimento da Educação Brasileira. É por isso que, nestes próximos quatro anos, o Brasil vai continuar melhorando, vai continuar crescendo e o povo brasileiro vai poder viver bem melhor, com mais emprego, com mais renda e com melhor qualidade de vida.

Vejam, nós iríamos atingir a meta de 840 milhões de litros em 2008 e já atingimos em 2007. Nós iríamos pôr 5% em 2013 e vamos colocar, sabe quando? Em 2010, porque nós não temos, na verdade, controle do crescimento extraordinário do biodiesel.

O Nelson disse uma coisa que é verdadeira: o que nós descobrimos é que temos na mão uma matéria-prima extraordinária, nós temos sol, nós temos terra, nós temos água e nós temos trabalhadores, nós temos a mamona, nós temos a soja, nós temos o girassol, temos o caroço de algodão, temos o dendê, temos o pinhão-manso. Ou seja, nós temos uma quantidade de oleaginosas que nenhum país do mundo tem. Nenhum tem a quantidade de terras agricultáveis que nós temos, nenhum tem a quantidade de dias de sol que nós temos, nem tem a quantidade de terras disponíveis e de oleaginosas, de plantas que dão óleo, para a gente produzir biodiesel. Portanto, eu acho que Deus cumpriu a sua parte conosco. Agora, nós é que temos que responder a Ele, fazendo deste País o país mais extraordinário do mundo.

Muito obrigado, meus companheiros. Parabéns, Marcelo Miranda, parabéns à Brasil Ecodiesel, parabéns à Petrobras e parabéns ao povo de Porto Nacional. Um abraço.